



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

## **Novo modelo de cooperação globalizada a serviço da inclusão social** **Aldaíza Sposati**

Neste início de milênio, as relações internacionais assumiram importância fundamental na construção de novas políticas econômicas, sociais e culturais. O fenômeno da globalização colocou na berlinda uma série de procedimentos consagrados nas relações diplomáticas entre os países, bem como no processo de cooperação para a produção de conhecimento. Os recentes acontecimentos em Gênova, na Itália, durante a reunião dos líderes das nações ricas, mostram que há fissuras importantes nessa nova ordem mundial. Uma análise mais detida aponta para um tecido social esgarçado, mesmo nas chamadas potências econômicas, com destaque para o fenômeno da migração de mão-de-obra, com o crescimento das legiões de indocumentados e "invisíveis", como bem classifica o estudioso português Boaventura de Souza Santos.

Torna-se, portanto, cada vez mais urgente o estabelecimento de outras inter-relações e acordos no processo de globalização. As porções de excluídos sociais em cada país guardam peculiaridades que precisam ser devidamente examinadas na instituição de políticas internacionais de cooperação e desenvolvimento. A troca de informações contribui para a adoção de novas metodologias de combate às diferentes formas de exclusão, consideradas as necessidades básicas dos indivíduos no mundo pós-industrial.

Reconhecendo a importância dos estudos comparados, temos, há vários anos, encontrado afinidades com o trabalho desenvolvido pela Equipe de Pesquisas Econômicas e Sociais da Faculdade de Ciências Econômicas, da Université Pierre Mendès France, de Grenoble, França. Por meio da troca qualificada de informações e experiências, especialmente com os professores Alain Euzéby e Chantal Euzéby, temos estabelecido cooperações que traduzem um outro tipo de globalização, fundada no espírito de solidariedade e de difusão das práticas científicas de análise social.

Fruto de encontros de trabalho e seminários realizados tanto em Grenoble como em São Paulo, elaboramos, conjuntamente, o projeto *A Proteção Social contra a Exclusão e a Serviço da Inclusão Social*, apresentado, em junho passado, como proposta de cooperação interuniversitária ao Programa Capes-Cofecub 2002/2003. O objetivo é estabelecer intercâmbio sistemático entre as equipes de pesquisadores, com a realização de seminários e workshops e o desenvolvimento de pesquisa comparativa entre a situação européia e a brasileira sobre o papel desempenhado pelas políticas públicas nos processos de exclusão e inclusão social. Embora tomando a França como relação européia primordial, os estudos também farão referência à realidade portuguesa, examinada por doutorandos da PUC-SP que realizaram pesquisas nas cidades de Porto e de Lisboa. Pela PUC-SP, participam três núcleos de pesquisa vinculados aos programas de estudos pós-graduados em Serviço Social, Economia e Administração, envolvendo docentes e estudantes.

Acreditamos que, por meio destas cooperações, estabeleceremos um eixo qualificado de trabalho e ofereceremos elementos para um exame mais claro e detalhado dos processos de exclusão e inclusão neste mundo em rápida transformação. Esse intercâmbio certamente resultará em avaliações que poderão nortear novas políticas públicas e auxiliar na construção de novos paradigmas de



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

ação na luta contra a exclusão social.

## **Aldaíza Sposati**

*Professora Titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social  
Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Seguridade e Assistência Social*

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional n° 30**, 08/01